

É PRECISO FALAR DE POLÍTICA: NOÇÕES SOBRE O DIREITO À SAÚDE, À MORADIA E À SEGURANÇA

Ana Adelaide Rosa Lira¹, Allana Maria da Silva Lopes², Arthur Dias Freire³, Ivens Renan de Souza Meireles⁴, Pedro Paulo Ribeiro Barbosa Lira⁵, Samara Batista Vieira da Costa⁶

O crescente descrédito das instituições políticas brasileiras em face dos constantes escândalos de corrupção revela o surgimento de uma crise na democracia. Aumenta, entre o povo, o sentimento de que não se está sendo representado, o que causa nítida diminuição na vontade de fazer parte da política. Desse modo, torna-se de fundamental importância a construção do conhecimento junto aos cidadãos acerca dos seus direitos e deveres, para que estes consigam enxergar-se como agentes transformadores da sociedade. Nosso projeto teve, então, como objeto de estudo os direitos sociais, com foco no direito à saúde, à moradia e à segurança. Tais direitos exigem dos poderes públicos prestações positivas, através da implementação de políticas públicas concretizadoras de certas prerrogativas individuais e/ou coletivas, destinadas a garantir uma existência humana digna e a construir uma sociedade mais justa e igualitária. O direito à saúde está previsto como direito de todos, e é dever do Estado efetuar ações e serviços para a sua proteção, promoção e recuperação. No que tange ao direito à moradia, depreende-se deste que todos merecem uma habitação em condições adequadas para preservar a intimidade da família, ou seja, uma moradia digna. O direito à segurança significa que as pessoas devem ter o direito de se sentirem confortáveis, tranquilas, sem medos ou ameaças constantes, garantindo-se a existência das instituições de segurança e justiça. As atividades foram semanalmente desenvolvidas e ocorreram da seguinte maneira: inicialmente, nos reunimos internamente para discussão e troca de conhecimento do tema a ser abordado; em seguida, visitamos a Escola Sesquicentenário, localizada nesta capital, a fim de apresentar o tema discutido aos alunos do ensino médio, em forma de aula expositiva seguida de debate. Este último fora destinado à interação entre discentes integrantes do projeto e alunos da escola. Após a vivência na instituição, partimos para a elaboração de cartilhas, cuja formatação tem sido feita por alunos do curso de Mídias Digitais da UFPB. O objetivo que temos ao elaborar tais cartilhas é transformar o conhecimento acerca de direito, política e cidadania o mais acessível possível a jovens que ainda estão no ensino médio. Por isso, finalizada a construção das mesmas, retornamos à escola para compartilhá-las com os alunos, que tanto contribuíram para sua criação. Apesar de ainda estarem em formato digital, elas, e todo conhecimento nelas contido, já estão sendo levados à outras escolas na capital pessoense, em Mamanguape, Cabedelo, Bananeiras e até mesmo em Recife. Através dos debates realizados, buscamos a construção de uma nova realidade, tendo em vista que o fomento e a

disseminação do conhecimento sobre direito e cidadania contribuem para a formação política e, conseqüentemente, para a reafirmação da participação política de jovens secundaristas. Cientes de seus direitos, deveres, de como o nosso país se organiza e se estrutura, eles poderão desenvolver senso crítico e postura cidadã, importantes fatores para que se reconheçam como agentes capazes de efetivar a democracia no Estado brasileiro.

Palavras-chave: democracia, direitos, educação, participação

¹ Professora do Departamento de Direito Público do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB. Orientadora do projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: ana_agprl@hotmail.com

² Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto é “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: allanalopes17@gmail.com

³ Graduando em Direito pela UFPB. Extensionista voluntário pelo Projeto é “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: tutufreire@hotmail.com

⁴ Graduando em Direito pela UFPB. Extensionista voluntário pelo Projeto é “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: rmeireles15@gmail.com

⁵ Graduando em Direito pela UFPB. Extensionista voluntário pelo Projeto é “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: pedropaulorbl2@hotmail.com

⁶ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto é “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: samarinhabatista@hotmail.com